

## METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE O ENSINO REMOTO EM UMA ESCOLA DE MANACAPURU

### METHODOLOGIES USED IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES DURING REMOTE TEACHING AT A SCHOOL IN MANACAPURU

Katriciany Fernandes de Castro<sup>1</sup>  
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde<sup>2</sup>

#### RESUMO

Durante o ensino remoto, houve necessidade emergencial de adequação a novas estratégias metodológicas de ensino. Dessa forma, o presente estudo buscou conhecer as metodologias utilizadas pelo professor de Educação Física durante as aulas remotas em uma escola de Manacapuru. Trata-se de uma pesquisa de análise documental, com abordagem qualitativa. Foram analisados os planos de aula do 1º semestre de 2021 de um professor que leciona no Ensino Médio na disciplina de Educação Física. Nos resultados foram apresentadas três metodologias utilizadas durante o ensino remoto, são elas: Fórum de discussão via aplicativo (WhatsApp), Vídeos aulas do Programa Aula em Casa e Atividades Impressas. Observou-se que as metodologias propostas no ensino remoto atenderam as necessidades dos alunos, contribuindo de forma significativa no processo de aprendizagem. De modo que essa prática de ensino emergencial pode ser estabelecida como nova estratégia para troca de conhecimento no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto, Metodologias, Educação Física.

#### ABSTRACT

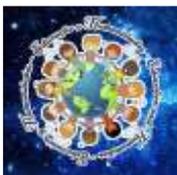
During remote teaching, there was an emergency need to adapt to new teaching methodological strategies. Thus, the present study sought to know the methodologies used by the Physical Education teacher during remote classes in a school in Manacapuru. This is a document analysis research, with a qualitative approach. The lesson plans of a teacher who teaches in High School in the discipline of Physical Education were analyzed. In the results, three methodologies used during remote teaching were presented, they are: Discussion forum via application (WhatsApp), Video lessons from the Aula em Casa Program and Printed Activities. We conclude that the methodologies proposed in remote teaching contributed significantly to the students' learning process. So this emergency teaching practice opened several options for new ways of passing on and acquiring knowledge.

**Keywords:** Remote Teaching, Methodologies, Physical Education

---

1 Discente do Curso de Educação Física na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF/UFAM. E-mail: [katriciany@hotmail.com](mailto:katriciany@hotmail.com)

2 Docente Voluntário do Curso de Educação Física na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF/UFAM



## INTRODUÇÃO

A educação física escolar está inserida como disciplina na área de linguagens (BRASIL, 2018), pois as práticas corporais presentes na cultura corporal de movimento, se apresenta como textos culturais, permitindo produção, reprodução e interpretação. Os gestos constituem a linguagem corporal que possuímos e transformamos nos seios culturais, eles são responsáveis por expressar desejos, emoções e pela emissão e tradução de mensagens diversas (DARIDO, 2017).

A metodologia explica um conjunto de métodos, donde também decorre a técnica. A metodologia de ensino pode ser entendida, então, como aplicação dos princípios gerais de uma ciência, traduzidos nos seus métodos de investigação nas situações de ensino e concretiza-se pela aplicação dos métodos de ensino em seus pressupostos teóricos (NUNES, 1993). Para Libâneo (1999) os métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos de trabalhos docente e, relação a um conteúdo específico.

A partir de março de 2020, com a declaração do estado de pandemia e relação à COVID-19 pela organização Mundial de Saúde (OMS), gradativamente os estados brasileiros iniciaram interdição das atividades de circulação de pessoas e indicação de isolamento social (CASTIONI, Remi et al, 2021).

Nesse novo cenário pandêmico, viu-se a necessidade de reinventar ou criar métodos de ensino. Algumas metodologias ganharam espaços nesses últimos anos, devido a suspensão das aulas presenciais. Então algumas instituições adotaram novas metodologias para suprir tal necessidade, inserindo também ferramentas tecnológicas para a utilização dessas novas metodologias.

As estratégias de Aprendizagem remota (EAR) são estruturações de possibilidades de atuação emergenciais para garantir educação não presencial no cenário de pandemia, tendo como objetivo dar suporte ao gestor de educação para tomada rápida de decisão (CIEB, 2020, p. 9). O ensino remoto permite o uso de plataformas já disponíveis e abertas para outros fins, que não seja estritamente educacional, assim como a inserção de ferramentas auxiliares e a introdução de práticas inovadoras (Garcia, 2020, p. 5).



O Ensino Remoto, não é uma modalidade de ensino, pois Santana (2020, p. 81), afirma que não contempla conceitualmente nem procedimentalmente o ensino remoto como tipologia ou modalidade de ensino.

Entende-se que o ensino remoto ainda não se enquadra em uma modalidade de Ensino. Visto que foi uma das formas de amenizar os impactos da pandemia no contexto escolar, principalmente na educação básica.

Hodges et al (2020) explicam que o trabalho educacional remoto é um trabalho que requer paciência e ao mesmo tempo criatividade, pois, apesar de ser aplicado a distância, deveria preconizar a transmissão em tempo real das aulas, promovendo constante contato entre educador e estudante.

A disciplina de educação física na educação básica e no contexto presencial, em muitas escolas é ministrada somente na prática. Então nesse cenário pandêmico os professores de educação física se valeram de outros métodos para atender a necessidade de suprir as aulas presenciais. Diante do exposto esse trabalho tem como objetivo conhecer as metodologias utilizadas pelo professor de Educação Física durante as aulas remotas em uma escola de Manacapuru.

## **METODOLOGIA**

O método de pesquisa utilizado para esse estudo é análise documental. A pesquisa documental, utiliza-se em sua essência documentos analíticos, ou seja, que não foram analisados ou sistematizados (KRIPTA, 2015). Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa, em que a mesma busca descrever significados que são socialmente construídos. De acordo com Pereira et al (2011), os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo.

Na abordagem qualitativa, as interpretações individuais são peças de um mosaico organizacional que o pesquisador qualitativo precisa capturar para entender a complexidade pesquisada (Miguel, 2011).

O estudo foi feito com base nas análises dos planos de aula produzidos por um docente que leciona na disciplina de educação física em uma escola estadual no município de Manacapuru no ensino médio.



Foram analisados os planos de ensino referentes ao primeiro semestre de 2021. Os planos escolhidos para a pesquisa foram selecionados utilizando critério de elegibilidade: somente os planos do professor que leciona no Ensino Médio na disciplina de Educação Física.

Para coleta de dados, foi enviado para o gestor escolar, um ofício de solicitação para pedir autorização para a análise documental. Neste ofício, foram apresentadas informações sobre a pesquisa (objetivos e procedimentos aos quais serão submetidos). Confirmado a autorização da pesquisa, foi solicitado à escola os planos de aula do primeiro semestre de 2021, do professor que leciona a disciplina de Educação Física nas três séries do Ensino Médio. Os planos de ensino foram recebidos via aplicativo de mensagens (WhatsApp), por conta do período pandêmico.

Os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo de Bardin (2016), que nos permitiu organizar os resultados após uma pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base nos resultados obtidos, foram destacadas as seguintes metodologias durante as aulas remotas: Fórum de conversa via aplicativo (WhatsApp), Vídeos aulas do Programa Aula Em Casa e atividades impressas para os alunos que não possuíam recursos tecnológicos e internet.

### **Fórum de discussão via aplicativo (WhatsApp)**

Com as aulas remotas, foram necessários ajustar alguns meios de comunicação para os alunos, os quais todos ou a maioria tivesse acesso regularmente. Visto que a maioria dos alunos ou pais e responsável tinham acesso ao aplicativo WhatsApp, a escola resolveu formar grupos para cada turma. Esse grupo funcionou de forma interdisciplinar, onde o professor de cada disciplina postava seus conteúdos e atividades e fazia o acompanhamento da turma, o que vem ao encontro da ideia de Guerra (2021), que enfatiza:

Ao compreender que as tecnologias de comunicação estão presentes na vida dos estudantes, neste sentido como WhatsApp pode ser utilizado para criação de grupos de estudos para contribuir para o processo de



aprendizagem fora do espaço da sala de aula, rompendo com as barreiras do tempo e do espaço. O professor pode valer-se dessa ferramenta para orientar seus estudantes nas dúvidas de atividades de leitura, nos textos a serem discutidos, postando atividades, vídeos e fotos como propostas de correção e orientação de trabalhos, entre outras possibilidades. O uso do WhatsApp, vem sendo uma ferramenta para a realização das aulas remotas, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, visto que muitos estudantes utilizam deste recurso para se comunicarem. (Guerra, 2021)

O aplicativo WhatsApp, foi uma ferramenta de suporte para a prática docente, com mediação e construção do conhecimento. A mesma autora ressalta que, o uso do aplicativo como estratégia de mediação com os estudantes visando a realização de aulas remotas, demonstrou ser eficiente, houve uma boa realização das tarefas e atividades conforme o planejado.

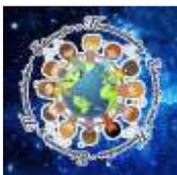
Os fóruns de discussões eram realizados pelo aplicativo (WhatsApp) e em relação a esta ferramenta, Faria (2002), coloca que é o lugar para fomentar debates e aprofundar ideias, lançando questões ou respondendo, estimulando a participação e o retorno dos alunos, ficando registradas nominalmente, datadas e visíveis, as contribuições de todos os participantes cadastrados.

Dessa forma considera-se que os fóruns realizados por meio do WhatsApp, contribuiu de maneira significativa no processo do ensino remoto, pois é uma ferramenta metodológica onde os docentes e discentes interagem constantemente, seja para postar conteúdos, receber atividades ou tirar dúvidas.

### **Vídeos aulas do Programa Aula em Casa**

Um dos recursos utilizados durante as aulas remotas por toda rede estadual de ensino do Amazonas, foi o Programa Aula em Casa. O Estado do Amazonas foi um dos primeiros a apresentar propostas para atender as necessidades enfrentadas durante a pandemia, voltadas para a área de ensino básico, o que é enfatizado por Santana (2020):

É possível entender o porquê do estado do Amazonas, considerando que as soluções são pensadas a partir da realidade que se vive, por exemplo, ter sido um dos primeiros a apresentar uma alternativa pedagógica rápida e, provavelmente, uma das mais abrangentes de todo Brasil. O Programa Aula em Casa do estado do Amazonas foi uma adaptação de



um programa já existente no estado para fazer chegar educação nos lugares de mais difícil acesso do estado para estudantes do 6º ano do Ensino fundamental até o 3º ano do Ensino Médio e foi ampliado para os demais estudantes das redes públicas durante a pandemia de COVID-19. É uma solução multiplataforma que disponibiliza aulas não presenciais para estudantes do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, bem como, atividades orientadas diversificadas para a Educação Infantil. As atividades são transmitidas diariamente pela TV Encontro das Águas, com o tempo variável entre 10 a 3h40min, e os professores podem ser consultados via aplicativo específico que leva o mesmo nome do programa, para esclarecimento de dúvidas durante as aulas. Os conteúdos audiovisuais são ainda disponibilizados em canal do *YouTube* e no referido aplicativo. Para Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, os conteúdos audiovisuais têm formato diversificado e lúdico, para os demais, o formato é de aula convencional com a divisão da programação, inclusive, como a grade de horários diário escolar.

O programa Aula em Casa, foram implantados por meio do Decreto nº 42061, de 16 de março de 2020 para os níveis de ensino da Educação Infantil até o Ensino Médio. As atividades eram transmitidas diariamente pela TV Encontro da Águas e pelo aplicativo do programa.

Os alunos que não acompanhavam a programação ao vivo, recebiam o link da aula gravada para acesso posterior por aplicativo de vídeos (*YouTube*). Após o término da aula, o professor disponibilizava as atividades nos grupos de conversas. Os discentes retornavam as atividades por meio de fotos do caderno, enviada ao professor.

Os conteúdos audiovisuais do Programa Aula em Casa, foi de grande relevância na construção de conhecimento durante as aulas não presenciais. Os alunos que não tinham recursos tecnológicos, como internet e smartphones, acompanhavam pela televisão.

### **Atividades impressas**

Durante as aulas remotas, foi possível observar que nem todos os estudantes tiveram acesso ao ensino 100% Online, pois muitos não tinham acesso à internet e nem se quer ferramentas para acesso aos conteúdos didáticos em outros locais com acesso à rede. Com intuito de atender todos os alunos, a escola disponibilizou materiais impressos (apostilas e guia de estudos com assuntos e atividades), onde os pais ou responsáveis pelos alunos se dirigiam até a instituição para receber o material, obedecendo todas as medidas preventivas contra o



COVID-19. O material era disponibilizado semanalmente para alunos sem acesso aos recursos tecnológicos, ao término das atividades propostas, os pais ou responsáveis se dirigiam até a escola para entregar as atividades respondidas.

As limitações e diferentes realidades enfrentadas pelas escolas resultaram em uma diversidade de estratégias para trabalhar os conteúdos à distância. Entre elas, os caminhos analógicos (ou Offline) como televisão, rádio, livro didático e materiais impressos (SALAS, 2020). Os materiais impressos foram destinados aos alunos que residem na estrada de Manacapuru, por ser um local de difícil acesso à internet.

Silva (2010) ressalta ainda que o material impresso continua tendo grande relevância mesmo frente ao contínuo e rápido desenvolvimento e inovações das tecnologias digitais, pois possibilita a conexão entre os sujeitos envolvidos, uma vez que seu uso dispensa o uso de recursos tecnológicos, e possui facilidade de manuseio, flexibilidade de local de estudo, permitindo o acesso a qualquer pessoa que queira estudar à distância.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa buscou identificar as metodologias utilizadas pelo professor de Educação Física durante as aulas remotas. Nesse sentido observou-se que durante o ensino remoto, foram aplicadas diversas metodologias como: fóruns de conversas, via aplicativo de mensagens instantâneas, onde os professores interagiam regularmente com os educandos, seja para envio de atividades ou para tirar dúvidas e para envio dos vídeos didáticos do projeto Aula em Casa e materiais impressos, para atender os alunos sem recursos tecnológicos.

O estudo mostra que as metodologias aplicadas pelo professor foram muito importantes, pois foram desenvolvidas para atender todos os discentes. Tendo em vista que o tempo de adaptação para as aulas remotas foram realizadas em um curto período, a prática desse ensino, foi bem aproveitado pelo professor e para novas práticas educacionais dos estudantes.

Os docentes experimentaram a aplicação de novas metodologias de ensino, utilizando recursos tecnológicos que já existiam há muito tempo. E o ensino remoto abriu um leque de opções para novas formas de repassar e adquirir conhecimentos.



## REFERÊNCIAS

AMAZONAS, Governo do Estado do. Secretaria de Educação e Desporto. Decreto nº 42061, de 16 de março de 2020. **Aula em Casa**.

Disponível em: <http://aulaemcasa.am.gov.br/>. Acesso em 05 de dez. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CASTIONI, Remi et al. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação [online]**, 2021.

DARIDO, S.C et al. **Práticas Corporais: Educação Física: 3º ao 5º Ano. Manual do professor**. São Paulo: Moderna, 2017.

DARIDO, S.C. (Org). **Educação Física Escolar: compartilhando experiências**. São Paulo: Phorte, 2011.

FARIA, Elaine Turk. **Interatividade e mediação pedagógica em educação a distância**. 2002. Tese (Doutorado em Educação) PUCRS.

Disponível em:

[https://tede.pucrs.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=1330](https://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1330). Acesso em: 23 dez. 2020.

GARCIA. T. C. M. et al. **Ensino Remoto Emergencial: proposta de design para organização de aulas**. Natal, 2020.

GUERRA, Geruza Cabral. **Educação em tempos pandêmicos: Desafios e possibilidades através do WhatsApp no ensino remoto**. ReDoc, v. 5, n. 4, p. 273 – 285. Rio de Janeiro, 2021.

Disponível em: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.53827>.

HODGES, Charles et al. **As diferenças entre o aprendizado online e o Ensino Remoto de emergência**. Revista da escola, Professor, Educação e tecnologia, Recife, 2020.

KRIPTA, R. M. L. et al. **Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na pesquisa qualitativa**. v. 2, Atas CIAIQ, 2015



LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1999.

MIGUEL, P. A, C. et al. **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. Rio de Janeiro, 2011.

NUNES, M. F. **As metodologias de ensino e o processo de conhecimento científico**. Educar, Curitiba: UFPR, 1993.

PEREIRA, A. S. et al. **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria, Brasil: UAB/NTE/UFSM, 2018.

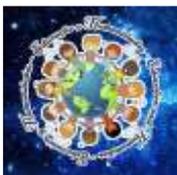
SALAS, Paula. **Nem só de tecnologia vive o ensino remoto: estratégias off-line ampliam acesso às atividades na quarentena**. 2020.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19547/nem-so-de-tecnologia-vive-o-ensino-remoto-estrategias-off-line-ampliam-acesso-as-atividades-na-quarentena>. Acesso em: 28 dez. 2021.

SANTANA, Camila. **Aula Em Casa: Educação, Tecnologias Digitais e Pandemia COVID-19**. Interfaces Científicas. Aracaju, 2020.

SILVA, Luciana Santos Pereira da. **A produção textual de material didático para educação a distância**. 2010.

Disponível em:  
[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCAP\\_0e8e6ae721db22b4284d111245e60d](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCAP_0e8e6ae721db22b4284d111245e60d). Acesso em: 03 jan. 2022.



## AUTORIA

### **Katriciany Fernandes de Castro**

Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Amazonas, especialista em Educação Física Escolar e Inclusão pela Uniasselvi, professora na Escola Municipal Novo Horizonte no Município de Caapiranga/AM.

Instituição: EMEF Novo Horizonte

E-mail: [katriciany@hotmail.com](mailto:katriciany@hotmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-6217-3642>

País: Brasil

### **Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde**

Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário do Norte - UNINORTE. Possui especialização em Ergonomia, pela Bio Cursos e especialização em Educação Escolar na Perspectiva da Educação Inclusiva, pela Faculdade Salesiana Dom Bosco. Atualmente cursando Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Atua como professor voluntário da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF/UFAM no Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica - PRODAGIN. Tem experiência na área da Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: educação física escolar, educação inclusiva, dança e ginásticas.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas/UFAM

E-mail: [caboverde@ufam.edu.br](mailto:caboverde@ufam.edu.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8850-8102>

País: Brasil